

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

PANCS: CONHECENDO PANCS NA ESCOLA

GONÇALVES, Hortênci Rodrigues ¹

SILVA, Suzana Ribeiro da¹

INTRODUÇÃO

O crescente interesse em alternativas alimentares saudáveis e sustentáveis tem levado à Exploração das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), um tesouro muitas vezes Subestimado em nossa biodiversidade. O termo PANCS, cunhado por Valdely Ferreira Kinupp em 2008, refere-se a plantas comestíveis, tanto espontâneas quanto cultivadas, que não são parte da dieta diária nem produzidas em larga escala pela indústria alimentícia (Kinupp; Lorenzi, 2014).

As PANCS oferecem uma oportunidade única de diversificar a dieta, proporcionando uma ampla gama de nutrientes essenciais, incluindo vitaminas, minerais, fibras e compostos bioativos. O projeto “Conhecendo PANCS na Escola” foi concebido em resposta à crescente demanda por alternativas alimentares saudáveis e sustentáveis, especialmente entre os adolescentes do ensino médio.

Considerando o papel crucial da educação na formação de hábitos alimentares e na conscientização ambiental, este projeto visa introduzir os alunos ao universo das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS), proporcionando-lhes uma experiência prática e educativa. Este projeto explora a importância de introduzir o conhecimento sobre PANCS nas escolas, destacando sua relevância na promoção da saúde, diversificação alimentar e conexão com a natureza.

Palavras-chave: Escola, Projeto, Pans.

METODOLOGIA

1 Licenciandos em Ciências Naturais Biologia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência no Centro Bacabal Maranhão; E-mail: ccnb.cpba@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Para implementar o projeto, foi necessário identificar e selecionar cinco espécies (vinagreira, mangará da banana, hibisco, ora pro nobres, taioba) que são consideradas plantas alimentícias não convencionais mais adequadas ao ambiente escolar. Levando em consideração os fatores principais, como disponibilidade local e facilidade de cultivo, foram escolhidas cinco variedades de PANCS para apresentação aos alunos.

Os alunos foram introduzidos aos benefícios nutricionais de cada planta e instruídos sobre o preparo adequado de receitas utilizando PANCS.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os alunos participantes demonstraram um alto nível de engajamento durante as atividades, refletindo um interesse crescente na temática das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS). Esse envolvimento resultou em um significativo aumento no conhecimento sobre as PANCS, indicando a eficácia das abordagens didáticas utilizadas. Além disso, foi observada uma mudança positiva nas atitudes dos alunos em relação às PANCS e à diversificação alimentar. Essa mudança pode ser atribuída não apenas ao aumento do conhecimento, mas também à conscientização sobre questões ambientais relacionadas à produção e consumo de alimentos. Os alunos expressaram uma conexão mais profunda com a natureza e uma valorização maior da biodiversidade, sugerindo uma possível mudança de comportamento em direção a escolhas alimentares mais sustentáveis.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A introdução do conhecimento sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCS) nas escolas pode desempenhar um papel fundamental na promoção de escolhas alimentares saudáveis, sustentáveis e culturalmente diversificadas. Ao capacitar os alunos a explorar e valorizar a riqueza de nossa biodiversidade alimentar, podemos cultivar uma geração mais consciente, responsável e conectada com a natureza. Essa abordagem não apenas amplia o repertório alimentar dos estudantes, mas também os sensibiliza para a importância da preservação da biodiversidade e da sustentabilidade ambiental. Ao integrar o estudo das PANCS

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

no currículo escolar, estamos investindo no desenvolvimento de indivíduos mais conscientes de suas escolhas alimentares e mais engajados em questões relacionadas à saúde e ao meio ambiente.

AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de expressar nossos sinceros agradecimentos ao programa PIBID e à CAPES pela experiência incrível a nós proporcionou. Quero agradecer a professora Maria de Fátima pelo apoio para a realização deste projeto sobre Plantas Alimentícias Não Convencionais na escola. Agradecemos também a todos os colaboradores, professores, alunos e membros da direção da escola pelo trabalho e dedicação ao longo deste processo. Sem o suporte de vocês, não tivemos resultados tão significativos que obtivemos. Muito obrigado."

REFERÊNCIAS

KINUPP, V. F.; LORENZI, H. Plantas alimentícias não convencionais (PANC) no Brasil: guia de identificação, aspectos nutricionais e receitas ilustradas. Nova Odessa: Instituto Plantarum de Estudos da Flora Ltda., 2014. 745 p.